

Saudades.

Há na minha alma um jardim
De flores sempre repleto.
O lírio branco, o jasmim
São mimos do meu affecto.

Esse meu horto singelo
Inda outras flores sustenta
Que um sentimento meu bello
Cada qual me representa.

O branco lírio, a pureza
Da minha vida traduz;
Diz o jasmim a belleza
Do meu ^{amor} affecto a' Jesus!

Indo esta manhã colheras,
— As minhas flores amadas —
Fiquei surpresa de vê-las
N'outras flores transformadas!

Pois essas preciosidades
Eu eu tinha no meu jardim,
Transformadas em Saudades
Fui encontrá-las por fim!

Mas, a que devo a existência
De flores taes que eu não tinha?...
Foi durante a vossa ausencia
Qu'ellas brotaram, Narginha!

^{Não naturalmente, mas sim a obra do tempo e da vida}
^{mas sempre de Deus}
Aceitai as flores puras
Que vos pertencem a'final;
Ja' mudadas em quantos
Oeste dia fertil!

